U.PORTO

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2023/2024

Vera Augusta Araújo Silva

Preditores hemodinâmicos e alterações durante a endarterectomia carotídea sob anestesia regional./ Hemodynamic predictors and changes during carotid endarterectomy under regional anesthesia.

Fevereiro, 2024

Vera Augusta Araújo Silva

Preditores hemodinâmicos e alterações durante a endarterectomia carotídea sob anestesia regional./ Hemodynamic predictors and changes during carotid endarterectomy under regional anesthesia.

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Ciências médicas e da saúde

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Dr. João Manuel Palmeira Rocha Neves

Coorientação de:

Dr. Luís Afonso Fialho Duarte Gamas

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Annals of Vascular Surgery

Fevereiro, 2024

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Vera Augusta Araújo Silva, abaixo assinado, nº mecanográfico 201807389, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração do meu trabalho de Dissertação ou Monografia.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 28/12/2023

Assinatura conforme cartão de identificação:

Vera Augusta Araújo Silva

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Vera Augusta Araújo Silva

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201807389	veraaugustasilva@outlook.pt

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

vascular surgery

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Hemodynamic predictors and changes during carotid endarterectomy under regional anesthesia.

ORIENTADOR

João Manuel Palmeira Rocha Neves

COORIENTADOR (se aplicável)

Luís Afonso Fialho Duarte Gamas

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 28/12/2023

Assinatura conforme cartão de identificação: Vera Augusta Araújo Silva

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA RELATIVAMENTE À UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CHATBOT GENERATIVO BASEADAS EM LARGE LANGUAGE MODELS

Eu, Vera Augusta Araújo Silva , abaixo assinado, nº mecanográfico 201807389, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro que:

☒ Não procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* para nenhuma das tarefas no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia

☐ Procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia, encontrando-se todas as interacções (*prompts* e respostas) transcritas em anexo bem como a indicação das aplicações utilizadas.

Neste sentido, confirmo que a eventual utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia foi exclusivamente descrita na sequência de *prompts* e respostas transcritos em anexo e nas aplicações indicadas.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 27/12/2023

Assinatura conforme cartão de identificação:

Vera Augusta Araújo Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais e a minha irmã, que são os pilares da minha vida. Os maiores guerreiros que conheço, aos quais devo o sucesso académico até agora alcançado.

Ao professor João Rocha Neves pela excelente orientação desta dissertação.

Aos 6 anos mais bonitos, desafiantes e enriquecedores da minha vida
…

Hemodynamic predictors and changes during carotid endarterectomy under regional anesthesia.

Authors:

Vera A. Silva[1*], Luís D. Gamas MD, MSc[2,3*], A.; Juliana P. Macedo MD, MSc[1,4]; Mariana Carreira MD, MSc[5]; Piotr Myrcha, MD, PhD[6,7], José P. Andrade, MD, PhD[8,9], André L. Moreira M, MD, MSc[2,10]; João R. Neves MD, MSc, MPH, FEBVS[3,8,9]

1 – Faculty of Medicine, University of Porto, Portugal

2 - Department of Physiology and Surgery, Faculty of Medicine, University of Porto, Portugal

3 - Department of Angiology and Vascular Surgery, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

4 - Department of General Surgery, Centro Hospitalar do Médio-Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal

5 - Centro Hospitalar de Leiria

6 - 1st Chair and Department of General and Vascular Surgery, Faculty of Medicine, Medical University of Warsaw, 02-091 Warsaw, Poland

7 - Department of General, Vascular and Oncological Surgery, Masovian Brodnowski Hospital, 03-242 Warsaw, Poland

8 – CINTESIS@RISE, Department of Biomedicine – Unit of Anatomy, Faculty of Medicine, University of Porto, Portugal

9 - Department of Biomedicine – Unity of Anatomy, Faculty of Medicine of the University of Porto, Portugal

10 – Cardiovascular R&D Centre – UnIC@RISE, Department of Surgery and Physiology, Faculty of Medicine of the University of Porto, Porto, Portugal

*equally contributted to this work as first authors

Corresponding author: João Rocha Neves

E-mail: joaorochaneves@hotmail.com

Address: Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200 - 319 Porto, PORTUGAL

E-mail:

veraaugustasilva@outlook.pt

afonso_gamas@hotmail.com

ju.p.macedo18@gmail.com

mariana.c.j.carreira@gmail.com

piotrmyr@poczta.fm

jandrade@med.up.pt

aleitemoreira@gmail.com

1) Original paper

Keywords: Carotid stenosis; neurologic exam; hemodynamic monitoring; awake test; locoregional anesthesia.

Running head: Hemodynamics in carotid endarterectomy

Conflict of Interest Statement

The authors certify that there is no conflict of interest with any financial organization regarding the material discussed in the manuscript.

Funding

The authors report no involvement in the research by the sponsor that could have influenced the outcome of this work.

Authors' contributions

Vera A. Silva and Luís Duarte-Gamas contributed equally as first authors to the methodology, investigation and writing of the manuscript, Juliana Pereira-Macedo to the formal analysis and visualization, Mariana Carreira to review and editing and visualization, Piotr Myrcha to the validation of data, review of the manuscript and visualization, José Paulo Andrade to the validation and curation of the data and review of the manuscript, André Leite Moreira to the review of the manuscript and João Rocha-Neves to the conceptualization, methodology, validation and formal analysis of data, investigation, data curation, writing of the original draft, manuscript review, supervision and project admnistration. All authors have participated to drafting the manuscript, author A revised it critically. All authors read and approved the final version of the manuscript.

Abstract

Objectives: Carotid endarterectomy (CEA) is the standard procedure for treating carotid stenosis, but it can lead to cerebral hypoperfusion and hemodynamic stroke. Regional anesthesia (RA) and light sedation allow continuous monitoring of neurological function during the procedure. However, the relationship between perioperative hemodynamic management and neurological dysfunction has yet to be thoroughly investigated. This study aimed to identify which hemodynamic patterns are most strongly associated with intraoperative cerebral ischemia in patients undergoing CEA under RA.

Methods: The study included patients who underwent CEA at an academic tertiary referral center between January 2012 and December 2019. Cases were individuals who developed neurological deficits (ND) during CEA. Controls were patients who did not experience ND. Controls were sampled 1:1 from consecutive patients undergoing the same CEA technique at the same department.

Results: A total of 154 patients were included, 78,6% male, and the mean age was 70.1±9.1 years. Cases were older than the controls (p=0.012). Baseline systolic blood pressure (SBP) values were higher in the ND group (154.6±31.8 vs 141.8±41.2 mmHg, p=0.035) as well as pulse pressure (p=0.023). The ND group also had a statistically significant higher mean arterial pressure (MAP) at the 3rd-minute post-clamp (p=0.028) and exhibited a smaller drop in SBP between the pre-clamp and the 1st and 3rd minutes post-clamp (p=0.021 and p=0.039, respectively).

Conclusions: Focal neurological deficits during CEA showed no characteristic preditive pattern, besides a higher systolic blood pressure. Hemodynamic management at the pre-clamping stage is crucial for preventing unwanted deficits.

Introduction:

CEA is an established and beneficial procedure for treating and preventing cerebral ischemic events in patients with severe symptomatic carotid stenosis. Its efficacy has been demonstrated through randomized clinical trials (1). CEA is routinely performed as a standard procedure for eligible patients. (2, 3). This procedure is recommended for symptomatic patients or patients with a high degree of stenosis (>70%), which in turn results in an increased risk of stroke (4). However, the procedure carries a risk of clamp-associated intraoperative cerebral ischemia (5), whose currently recommended method of detection is the clinical assessment of neurologic deficits (ND) under regional anesthesia (RA) (6). It is important to note that patients who develop ND during the procedure are at a higher risk of postoperative morbidity (7-9), including an increased risk of stroke. These factors raise concerns regarding the risk-benefit profile of surgical intervention in such cases.

Lately, pre-CEA morbidity factors have been associated with worse outcomes. These factors include advanced age, body mass index (BMI) >30kg/m2, an ipsilateral low-grade carotid stenosis, contralateral high-grade stenosis, and increased red blood cell distribution width (10). These factors are associated with an increased risk of complications and poorer outcomes following CEA (9, 10). Thus, risk calculators are under development to highlight which patient variables have the greatest discriminatory power for risk and predict which patients will benefit the most from CEA (11).

To mitigate the risk of ischemia during carotid cross-clamping (CACC), current prevention measures emphasize the importance of avoiding intraoperative hypotension and implementing strategies to increase mean arterial pressure (MAP) by approximately 20% (8, 12). In patients undergoing CEA, it is common to observe hypotension, hypertension, and bradycardia episodes during the perioperative period. These

hemodynamic changes can be attributed to various factors such as the underlying disease, administration of vasoactive drugs, surgical manipulation of the carotid sinus, and other related factors (13). However, there are a few studies, yet not conclusive, that hypothesize that severe preoperative hypertension should predispose the patient to future cardiovascular and/or neurological complications (8, 12).

This study investigates the relationship between the hemodynamic profile during CEA under RA and the occurrence of intraoperative ND.

Materials and methods

Study Population

This study is based on a previously conducted nested case-control database. A secondary analysis was performed on 154 patients who underwent CEA under RA as a sole procedure. The study period ranged from January 2012 and December 2019, and the procedures were performed at an academic tertiary referral center.

Cases were defined as patients who developed intraoperative ND, detected through neurologic examination. A total of 77 cases were identified. Control patients (n=77) were selected in a concurrent 1:1 fashion, meaning one immediately consecutive control patient was chosen for each case. The control patients underwent the same surgical and anesthetic technique but did not develop ND (Fig.1). Patients who received an anesthetic modality other than RA or underwent concomitant cardiac surgery were excluded from the study.

Data on comorbidities and demographics of study participants were collected. Information regarding medications administered during the intraoperative period and blood pressure measurements at various time points during the carotid endarterectomy (CEA) procedure was also recorded. One month after the procedure, patients were revaluated in an outpatient setting. Subsequently, yearly follow-up assessments were conducted for a total of two years. After the two-year mark, patients were advised to continue their follow-up with their respective family physicians.

The present work follows the Strengthening the Reporting of Cohort Studies in Surgery (STROCSS) criteria (14). The study protocol respects the Declaration of Helsinki and follows the European Union General Data Protection Regulation (GDPR). The local Ethics Committee approved the study protocol (protocol 248 -18) and it is registered at clinicaltrials.gov (NCT04347785).

CEA protocol

The degree and extent of atherosclerotic lesions were measured using Doppler ultrasound or computed angiography tomography, as indicated by clinical guidelines (15). Pre-procedure consultations with both the angiology and anesthesiology teams were carried out to evaluate the patients' overall health condition, assess potential risks, and determine the appropriate indications for the procedure. Following established clinical guidelines, patients were prescribed antiplatelet therapy and a statin for a minimum duration of two days before the CEA procedure (16). Pharmacological or mechanical thrombolysis was not administered to patients in the present study. An ipsilateral ultrasound guided "intermediate" cervical plexus block was performed on all patients for anesthesia by injecting 12-15mL of ropivacaine 0.75% posterior to the plane of the sternocleidomastoid muscle. Conscious sedation was achieved using continuous infusion of dexmedetomidine, at a maximum rate of 0.7 µg/kg/h. Benzodiazepines were optionally added to the sedation regimen based on the anesthesiologist's preference.

Hemodynamic status monitoring

During the intraoperative period, BP was continuously monitored by arterial catheterization of the upper limb contralateral to the carotid artery being operated on. The target mean BP range was set between 100 and 120% of baseline BP. Several time points were analysed, including at admission by the nursing team, after arterial catheterization, after the regional block, pre-clamping of the carotid artery, and at 1, 3, 10 minutes after clamping. The latest time point analysed was set at 10 minutes to avoid potential confounders such as surgical technique (carotid sinus denervation in eversion CEA vs. preservation in patched CEA) and shunt insertion, which usually occurred beyond that time mark. The zenith (highest) and nadir (lowest) pressures after clamping were also

recorded.

In addition to blood pressure, other hemodynamic parameters, such as pulse pressure (PP), heart rate (HR), and oxygen saturation, were also simultaneously analysed and documented for each patient.

Intraoperative Neurologic Examination

Both groups of patients underwent CEA under RA, and their neurologic status was assessed using a comprehensive neurologic examination. This examination included evaluating consciousness (response to direct commands by the anesthesiologist, simple questions) and subsequent surveillance at 5-minute intervals and continuous cerebral oximetry monitoring (INVOS, Medtronic) (6). However, neurological testing was used as the sole criterion for adjudication of diagnosis (17-19).

Surgical Technique

Depending on the surgeon's preference, the surgical technique employed for CEA included options such as patch angioplasty, eversion, or direct suture. The decision to shunt during the procedure was also at the surgeon's discretion. Carotid sinus block, as a rule, is not performed in the study center.

The stroke rate observed at the center falls within the recommended range in clinical guidelines (20). The ND rate at the present center is 8% per year. Additionally, over 98% of CEA at this referral center are performed under RA. The involved vascular department has reported rates of stroke and death after CEA that list 1.10% and 0.6% in symptomatic patients, respectively (21, 22).

Patients were followed up for 30-90 days in the postoperative period through medical examinations and Doppler ultrasonography (DUS). These evaluations aimed to detect any potential complications, including early restenosis.

Definitions

The European Vascular Surgery Society clinical practice guidelines were the basis for classifying carotid stenosis as symptomatic (23). Furthermore, the first event was the first stroke identified as the first ischemic neurologic event six months before CEA.

The criteria used to define ND in this study were any persistent alteration observed during the neurologic examination that did not respond to hemodynamic adjustments during CACC (e.g., hemiparesis, aphasia, etc).

Outcomes

The primary outcome was the presence of intraoperative ND.

Statistical analysis

The sample size that was needed for a case-control study was calculated on http://sample-size.net, based on means, and the aim was to accomplish a statistical power (1-β) of 90%, an effect size of 0.6 and a type I error rate (α) inferior to 0.05. The sample was calculated at 118, with the least difference between groups at 17%(24).

Statistical analysis was run on SPSS 28.0 (IBM Corp., released 2017. IBM SPSS Statistics for Windows, version 28.0, Armonk, NY, USA)

Univariable analysis was evaluated through χ^2 or Fisher's tests regarding categorical data and Student's t-test analysis for continuous data. Continuous variables following a normal distribution are presented with mean ± standard deviation, median, and interquartile range for non-normally distributed variables. Categorical variables are presented as percentages.

Results

Demographics and baseline characteristics of patients

The study sample consisted of 154 patients, 121 (78.6%) of whom were male, and only 33 were female. The mean age of the participants was 70.1 ± 9.1 years. There was a similar distribution of men in both the control group (81.8%) and the neurologic deficit (ND) group (75.3%), and no statistically significant differences were observed in this regard (Table 1).

Patients with ND had a mean age of approximately 72.0 ± 9.90 years. In contrast, control patients had a significantly lower mean age of 68.3 ± 8.3 years (p=0.012). Approximately 50.5% of the procedures were performed on the right side. CEA was performed on the right side in 53.9% and 47% of patients in the control and ND groups, respectively (p= 0.381). (Table 1).

Regarding comorbidities, obesity was more prevalent in the ND population (22.1 vs. 9.3%, p=0.029). However, no statistically significant differences were observed in other comorbidities and cardiovascular (CV) risk factors between the two groups (Table 1).

The average degree of ipsilateral stenosis was similar in the ND population compared to the control group (85% vs. 81%, p=0.953). However, the degree of contralateral carotid artery stenosis was higher in the ND group (65.5% vs. 59.7%, p=0.05). Less than half of the patients in the study (46.1%) reported symptoms related to carotid stenosis. Among these, the majority presented with a stroke (35.3%), followed by a smaller number of cases with a transient ischemic attack (10.45%) (Table 1).

No significant differences between the two groups were observed in the number or pharmacological classes of anti-hypertensive agents used in the preoperative period.

Hemodynamic evaluation

The surgical duration of the control group showed a tendency towards a more extended period than the group with ND (123.9±49.5 vs 110.0±32.7 min, p=0.059). There was no significant difference in clamping duration between groups (46.1±23.3 vs. 49.1±23.25 min, p=0.558) (Table 2).

Pre-clamping SBP was significantly higher in patients with ND compared to controls (154.6±31.8 vs. 141.8±41.2 mmHg, p=0.035). The ND group also maintained significantly higher PP values (98.1±24.0 vs. 87.4±32 mmHg, p=0.023) (Table 3).

In the first minute after carotid clamping, the ND group maintained significantly higher SBP compared to the other group (171.0±29.7 vs. 158.3±40.0 mmHg, p=0.022) as well as PP values (96.0±23.1 vs. 84.7±27.3 mmHg, p=0.007). This difference continued until the 3rd and 10th-minute post-clamping, retaining significance for both SBP and PP. Additionally, at the 3rd post-clamping minute, the MAP obtained in the ND group (108.3±19.7 mmHg) was higher than in the control group (101.1±20.2mmHg), p=0.028 (Table 2).

Both the post-clamping SBP nadir (153.4±29.2 vs. 142.6±33.7 mmHg, p=0.042) and zenith (188.8±34.1 vs. 173.0±33.7 mmHg, p=0.006), along with their respective PP (105.5±23.1 vs. 90.3±26.0 mmHg, p=0.001), were significantly higher in the ND group (Table 2). The ND group also exhibited a statistically higher MAP at the 3rd-minute post-clamp (p=0.028). This is the only significant moment in the variation of diastolic blood pressure (DBP), as shown in Table 3; the ND group had a much smaller drop than the control group (9.3 vs. 18.0 mmHg), indicating that it maintained higher DBP. Additionally, the ND group showed a significant change in SBP, which together affected the MAP. These factors may explain this heterogeneous finding (Fig. 2).

No statistically significant differences were observed for DBP and HR values

between both groups before induction of anesthesia, before carotid cross-clamping, or at any of the analysed time points (Table 2).

Blood pressure variation and complications after carotid clamping

Table 3 shows the variation of pre-clamp and post-clamp BP for minutes 1, 3, and 10. The drop in SBP values registered at the 1st minute post-clamping relative to pre-clamping values was significantly lower in the ND group compared to controls (11.95±16.19 vs. 19.79±24.01 mmHg, p=0.021), and this difference was observed up to the 3rd minute post-clamping (11.12±21.83 vs 19.42±26.78 mmHg, p=0.039). When observing the variation between post-clamping zenith and pre-clamping SBP values, controls group exhibited a drop in SBP of 5.6±23.6 mmHg whereas ND patients showed an increase of 5.7±23.9 mmHg (p=0.005).

Regarding the DBP variations obtained, no statistical difference was found between the groups, except for the variation between pre-clamp and post-clamp at the 3rd minute. In the ND group, the variation was 9.3±20.4 mmHg, significantly lower than the difference observed in the control group (p=0.035).

In the sample of patients who presented ND during clamping, approximately 17 (22.1%) underwent a carotid vascular shunt. In contrast, none of the patients in control group underwent this additional procedure.

Discussion

This study highlights the significance of hemodynamic values, especially SBP and pulse pressure, in determining the occurrence of clamping-associated neurologic deficits. Another finding was that patients in the ND group demonstrated a smaller drop in SBP from pre-clamping to various post-clamping time points. Moreover, the limited variation in BP exhibited by this group during the procedure suggests cerebral autoregulation might have been less effective in these patients. Secondly, PP before clamping and post-clamping was always significantly higher in the ND group. Additionally, this group had a higher prevalence of obesity and greater contralateral stenosis.

Pathophysiologically, induced hypertension seems to be a reasonable measure to ensure sufficient cerebral perfusion in presence of a high-grade ICA stenosis. The anestehsiologis intervention after the establishment of ND, might probably explain the smaller drop in SBP from pre-clamping to post-clamping time points (25). Patients with pre-existing hypertension who are said to be more dependent on a high normal pressure level had a significantly higher ND rate (25). Hypertension is an important risk factor for recurrent stroke both in the acute phase and the long-term. Moreover, hypertension is an important risk factor for complications of CEA (26). An increased pulse pressure is also associated with an increased risk of hyperperfusion syndrome (27). It might also indicate that the brain is already experiencing increased arterial stiffness or adaptation to the compromised blood flow due to the carotid artery blockade (28).

Some predictors associated with neurological deficits and a greater likelihood of post-surgical complications have already been studied (1, 29). Previous evidence has already established the relationship between obesity and a higher incidence of focal neurological deficits, which aligns with the findings of this study (9). Therefore, it would be valuable to explore how obesity interacts with BP values during CEA, considering that

individuals with higher body mass index (BMI) tend to have elevated BP profiles (30). Furthermore, other risk factors, such as ipsilateral and contralateral stenosis, have also been identified (9, 31).

Research indicates that cerebral autoregulation (CA) and arterial baroreflex (BR)are crucial to maintaining stable cerebral perfusion during stress events such as carotid endarterectomy (32, 33). This mechanism becomes especially important in patients with severe carotid stenosis and older individuals, both of whom are at risk of reduced CA effectiveness (34-37). The ND group, with a significant proportion of older patients and severe stenosis, is likely to be particularly vulnerable to perioperative blood pressure fluctuations and related neurological damage. (38).

Additionally, the ND group's persistently higher systolic and pulse pressure values from pre-clamping to post-clamping stages suggest the influence of anesthetic blockade and contralateral atherosclerotic stenosis. Thrasher et al. demonstrated the importance of BR function reserve on the contralateral side of the operated carotid artery and the baroreceptors of the aortic arch (39),(40). Specifically, severe contralateral stenosis could reduce BR sensitivity on the affected side, potentially limiting compensatory capacity during anesthesia induction. As a result, even minor interactions with the ipsilateral carotid sinus might trigger significant hemodynamic variations in the ND group compared to the control group.

Although the duration of carotid clamping did not show a statistical difference between the groups, the total duration of the surgery was shorter for the ND group. The authors suggest that upon detecting neurological alterations, surgeons probably expedite surgical procedures to minimize patients' exposure to ischemia and potentially reduce any hemodynamic exacerbation of these changes. This proposition is supported by previous studies showing an increased risk of postoperative complications with longer

surgical times in CEA (7, 41). Therefore, there is probably a bias of reverse causality relationship and a link between the shorter surgical time and the clinical outcome.

The ND group had a higher prevalence of obesity, which is associated excessive fibrosis in smooth muscle cells, increased media layer thickness, and subsequent endothelial dysfunction (42). These factors contribute to arterial stiffness and thickening, which likely justify that this group's PP is more elevated. The difference in PP is statistically significant both before and after clamping, as these are the moments when most major hemodynamic changes occur, accentuating the differences in PP between the groups.

However, it is essential to acknowledge the limitations of this study. The sample consisted of 154 individuals, predominantly male, and from a single tertiary referral center. Therefore, it is necessary to conduct multicenter studies with a larger sample size to confirm and validate the present results. Additionally, patients admitted to a tertiary referral center often have more significant comorbidities compared to those of peripheral centers, which may introduce bias when interpreting the results. Furthermore, the study did not assess differences among surgical teams due to the low incidence of events. Considering the low incidence and the limited number of events studied, potential confounders were intentionally not adjusted for, and as a result, confounding may be present in the findings.

Conclusion

This study highlights the significance of thorough perioperative assessment, as well as the importance of perioperative and intraoperative blood pressure management, in determining the outcome of CEA. The study specifically found that higher systolic blood pressure and pulse pressure, are predictive of the occurrence of clamp-associated cerebral ischemia, probably related to the patients own failling hemodynamic control. These

findings could prove useful in determining surgical risk and customizing strategies such as the use of strict and evidence-based blood pressure management protocols.

References:

1. Ferro JM, Oliveira V, Melo TP, Crespo M, Lopes J, Fernandes e Fernandes J, et al. [Role of endarterectomy in the secondary prevention of cerebrovascular accidents: results of the European Carotid Surgery Trial (ECST)]. Acta Med Port. 1991;4(4):227-8.
2. Chaturvedi S. Carotid endarterectomy outcomes. What does the patient bring to the table? Neurology. 2018;91(17):769-70.
3. Howell SJ. Carotid endarterectomy. Br J Anaesth. 2007;99(1):119-31.
4. North American Symptomatic Carotid Endarterectomy Trial C, Barnett HJM, Taylor DW, Haynes RB, Sackett DL, Peerless SJ, et al. Beneficial effect of carotid endarterectomy in symptomatic patients with high-grade carotid stenosis. N Engl J Med. 1991;325(7):445-53.
5. Sharpe RY, Dennis MJ, Nasim A, McCarthy MJ, Sayers RD, London NJ, et al. Dual antiplatelet therapy prior to carotid endarterectomy reduces post-operative embolisation and thromboembolic events: post-operative transcranial Doppler monitoring is now unnecessary. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2010;40(2):162-7.
6. Gough MJ, Bodenham A, Horrocks M, Colam B, Lewis SC, Rothwell PM, et al. GALA: an international multicentre randomised trial comparing general anaesthesia versus local anaesthesia for carotid surgery. Trials. 2008;9:28.
7. Knappich C, Kuehnl A, Tsantilas P, Schmid S, Breitkreuz T, Kallmayer M, et al. Intraoperative Completion Studies, Local Anesthesia, and Antiplatelet Medication Are Associated With Lower Risk in Carotid Endarterectomy. Stroke. 2017;48(4):955-62.
8. Stoneham MD, Thompson JP. Arterial pressure management and carotid endarterectomy. Br J Anaesth. 2009;102(4):442-52.
9. Rocha-Neves J, Pereira-Macedo J, Ferreira A, Dias-Neto M, Andrade JP, Mansilha AA. Impact of intraoperative neurologic deficits in carotid endarterectomy under regional anesthesia. Scandinavian Cardiovascular Journal. 2021;55(3):180-6.

10. Pereira-Neves A, Rocha-Neves J, Fragao-Marques M, Duarte-Gamas L, Jacome F, Coelho A, et al. Red blood cell distribution width is associated with hypoperfusion in carotid endarterectomy under regional anesthesia. Surgery. 2021;169(6):1536-43.

11. Pereira-Macedo J, Lopes-Fernandes B, Duarte-Gamas L, Pereira-Neves A, Mourao J, Khairy A, et al. The Gupta Perioperative Risk for Myocardial Infarct or Cardiac Arrest (MICA) Calculator as an Intraoperative Neurologic Deficit Predictor in Carotid Endarterectomy. J Clin Med. 2022;11(21):6367.

12. Noto A, Sanfilippo F, De Salvo G, Crimi C, Benedetto F, Watson X, et al. Noninvasive continuous arterial pressure monitoring with Clearsight during awake carotid endarterectomy: A prospective observational study. Eur J Anaesthesiol. 2019;36(2):144-52.

13. Bártková; A. Prospektivní analýza subtypů a rizikových faktorů ischemické cévní mozkové příhody u dospělých do 50 let. Cesk Slov Neurol N; 73/106(2): 143-149. 2010.

14. Agha R, Borrelli M, Vella-Baldacchino M, Thavayogan R, Orgill D, Group S. The STROCSS statement: Strengthening the Reporting of Cohort Studies in Surgery. Int J Surg. 2017;46:198-202.

15. Oates CP, Naylor AR, Hartshorne T, Charles SM, Fail T, Humphries K, et al. Joint recommendations for reporting carotid ultrasound investigations in the United Kingdom. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2009;37(3):251-61.

16. Poldermans D, Bax JJ, Boersma E, De Hert S, Eeckhout E, Fowkes G, et al. Guidelines for pre-operative cardiac risk assessment and perioperative cardiac management in non-cardiac surgery: the Task Force for Preoperative Cardiac Risk Assessment and Perioperative Cardiac Management in Non-cardiac Surgery of the European Society of Cardiology (ESC) and endorsed by the European Society of Anaesthesiology (ESA). Eur J Anaesthesiol. 2010;27(2):92-137.

17. Duarte-Gamas L, Pereira-Neves A, Sousa J, Sousa-Pinto B, Rocha-Neves J. The Diagnostic Accuracy of Intra-Operative Near Infrared Spectroscopy in Carotid Artery Endarterectomy Under Regional Anaesthesia: Systematic Review and Meta-Analysis. (1532-2165 (Electronic)).

18. Pennekamp CW, Bots Ml Fau - Kappelle LJ, Kappelle Lj Fau - Moll FL, Moll Fl Fau - de Borst GJ, de Borst GJ. The value of near-infrared spectroscopy measured cerebral oximetry during carotid endarterectomy in perioperative stroke prevention. A review. (1532-2165 (Electronic)).

19. Rocha-Neves JA-O, Pereira-Macedo J, Moreira AL, Oliveira-Pinto JP, Afonso G, Mourão J, et al. Efficacy of near-infrared spectroscopy cerebral oximetry on detection of critical cerebral perfusion during carotid endarterectomy under regional anesthesia. (0301-1526 (Print)).

20. Lobo M MJ, Afonso G. Carotid endarterectomy: review of 10 years of practice of general and locoregional anesthesia in a tertiary care hospital in Portugal. Braz J Anesthesiol. 2015;65(4):249-54.

21. Alves-Ferreira J, Rocha-Neves J, Dias-Neto M, Braga SF. Poor long-term outcomes after carotid endarterectomy: a retrospective analysis of two portuguese centers. Scand Cardiovasc J. 2019;53(5):266-73.

22. Lobo M, Mourão J, Afonso G. Carotid endarterectomy: review of 10 years of practice of general and locoregional anesthesia in a tertiary care hospital in Portugal. Braz J Anesthesiol. 2015;65(4):249-54.

23. Naylor R, Rantner B, Ancetti S, de Borst GJ, De Carlo M, Halliday A, et al. Editor's Choice - European Society for Vascular Surgery (ESVS) 2023 Clinical Practice Guidelines on the Management of Atherosclerotic Carotid and Vertebral Artery Disease. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2023;65(1):7-111.

24. Rots ML, Fassaert LMM, Kappelle LJ, de Groot MCH, Haitjema S, Bonati LH, et al. Intra-Operative Hypotension is a Risk Factor for Post-operative Silent Brain Ischaemia in Patients With Pre-operative Hypertension Undergoing Carotid Endarterectomy. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2020;59(4):526-34.

25. Aleksic M, Heckenkamp J, Gawenda M, Reichert V, Brunkwall J. Evaluation of changes of systemic blood pressure and shunt incidence in CEA. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2007;34(5):540-5.

26. Serne EH, Rauwerda JA, Wisselink W, Visser MC, Roos YB, Smulders YM. [Blood pressure control in patients with a symptomatic carotid artery stenosis]. Ned Tijdschr Geneeskd. 2008;152(48):2617-22.

27. Bouri S, Thapar A, Shalhoub J, Jayasooriya G, Fernando A, Franklin IJ, et al. Hypertension and the post-carotid endarterectomy cerebral hyperperfusion syndrome. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2011;41(2):229-37.

28. Joseph J, P MN, Shah MI, Sivaprakasam M. Arterial compliance probe for cuffless evaluation of carotid pulse pressure. PLoS One. 2018;13(8):e0202480.

29. MRC European Carotid Surgery Trial: interim results for symptomatic patients with severe (70-99%) or with mild (0-29%) carotid stenosis. European Carotid Surgery Trialists' Collaborative Group. Lancet. 1991;337(8752):1235-43.

30. Sagaro GG, Di Canio M, Amenta F. Correlation between body mass index and blood pressure in seafarers. Clin Exp Hypertens. 2021;43(2):189-95.

31. Goldstein LB, McCrory DC, Landsman PB, Samsa GP, Ancukiewicz M, Oddone EZ, et al. Multicenter review of preoperative risk factors for carotid endarterectomy in patients with ipsilateral symptoms. Stroke. 1994;25(6):1116-21.

32. Tzeng YC, Lucas SJ, Atkinson G, Willie CK, Ainslie PN. Fundamental relationships between arterial baroreflex sensitivity and dynamic cerebral autoregulation in humans. J Appl Physiol (1985). 2010;108(5):1162-8.

33. Teixeira SC, Madureira JB, Azevedo EI, Castro PM. Ageing affects the balance between central and peripheral mechanisms of cerebrovascular regulation with increasing influence of systolic blood pressure levels. Eur J Appl Physiol. 2019;119(2):519-29.

34. Ma H, Guo ZN, Jin H, Yan X, Liu J, Lv S, et al. Preliminary Study of Dynamic Cerebral Autoregulation in Acute Ischemic Stroke: Association With Clinical Factors. Front Neurol. 2018;9:1006.

35. Semenyutin VB, Asaturyan GA, Nikiforova AA, Aliev VA, Panuntsev GK, Iblyaminov VB, et al. Predictive Value of Dynamic Cerebral Autoregulation Assessment in Surgical Management of Patients with High-Grade Carotid Artery Stenosis. Front Physiol. 2017;8:872.

36. Sigaudo-Roussel D, Evans DH, Naylor AR, Panerai RB, London NL, Bell P, et al. Deterioration in carotid baroreflex during carotid endarterectomy. J Vasc Surg. 2002;36(4):793-8.

37. Drummond JC. Blood Pressure and the Brain: How Low Can You Go? Anesth Analg. 2019;128(4):759-71.

38. Czosnyka M, Balestreri M, Steiner L, Smielewski P, Hutchinson PJ, Matta B, et al. Age, intracranial pressure, autoregulation, and outcome after brain trauma. J Neurosurg. 2005;102(3):450-4.

39. Ajduk M, Tudoric I, Sarlija M, Pavic P, Oremus Z, Held R, et al. Effect of carotid sinus nerve blockade on hemodynamic stability during carotid endarterectomy under local anesthesia. J Vasc Surg. 2011;54(2):386-93.

40. Thrasher TN. Unloading arterial baroreceptors causes neurogenic hypertension. Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol. 2002;282(4):R1044-53.

41. Aziz F, Lehman EB, Reed AB. Increased Duration of Operating Time for Carotid Endarterectomy Is Associated with Increased Mortality. Ann Vasc Surg. 2016;36:166-74.

42. Martinez-Martinez E, Souza-Neto FV, Jimenez-Gonzalez S, Cachofeiro V. Oxidative Stress and Vascular Damage in the Context of Obesity: The Hidden Guest. Antioxidants (Basel). 2021;10(3):496.

Legend

Figure 1. – Summary of the study design

ND - Alterations on the neurologic examination during carotid clamping.

Figure 2. – Graphical representation of blood pressure values in all time points

▪Control; DBP --------- Diastolic blood pressure; MAP •••• Mean Arterial Pressure; ND ◆ Alterations on the neurologic examination during carotid clamping; Nursery – first blood pressure measurement in the nursery; Pos Clamp min 1 – blood pressure 60 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 3 - blood pressure 180 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 10 - blood pressure 600 seconds after carotid clamping; Pre-anesthesia – first blood pressure measurement after arterial catheterization and before anesthetic administration; Pre clamp – blood pressure measurement 3 minutes before carotid clamping; SBP -------- Systolic Blood pressure.

Table 1- Demographics and comorbidities of the patients.

	Control N (%) 77 (50)	ND N (%) 77 (50)	p-value
Age (years) (mean ± SD)	68.3 ± 8.3	72.0 ± 9.61	**0.012**
Side (Right)	41 (53.9)	39 (47)	0.381
Sex (Male)	63 (81.8)	58 (75.3)	0.326
Hypertension	67 (87.0)	72 (93.5)	0.174
Smoking history	44 (57.9)	35 (45.5)	0.124
Diabetes	30 (39.5)	31 (40.3)	0.921
Dyslipidemia	64 (84.2)	63 (81.8)	0.694
CKD	8 (10.5)	10 (13.0)	0.637
BMI > 30 kg /m2	7 (9.3)	17 (22.1)	**0.029**
PAD	19 (25.3)	17 (22.1)	0.637
CAD	25 (33.3)	29 (37.7)	0.577
AF	4 (5.3)	6 (7.8)	0.541
COPD	10 (13.3)	8 (10.4)	0.574
CHF	6 (8)	9 (11.7)	0.446
ASA:			0.685
II	12 (17.1)	12 (16.4)	
III	54 (77.1)	54 (74.0)	
IV	4(5.7)	7 (9.6)	
Asymptomatic	42 (55.3)	41 (53.2)	0.691
Symptomatic			
TIA	8 (10.5)	8 (10.4)	
Stroke	26 (34.2)	28 (36.4)	
ICA stenosis- ipsilateral (%)	84.9±9.4	81.4±10.6	0.953
ICA stenosis- contralateral (%)	59.7±16.1	65.5±20.7	**0.05**
Anti-hypertensive agents (numbers)	2.0±1.15	2.0±1.33	0.948

ACEI/ARB	56 (75.7)	52 (70.3)	0.459
Beta-Blocker	25 (33.8)	23 (31.1)	0.725
CCB	27 (36.5)	31 (41.9)	0.500
Thiazide diuretic	34 (45.9)	32 (43.2)	0.741
Nitrate	7 (9.5)	7 (9.5)	1

Legend: ACEI – Angiotensin-converting enzyme inhibitor/Angiotensin receptor blocker; AF – Atrial fibrillation; ASA – American Society of Anesthesiologists Physical Status Classification System; CAD – Coronary artery disease; CCB - Calcium Channel Blocker; CHF – Chronic heart failure; CKD: Chronic kidney disease (creatinine = 1.5 mg/dl); COPD – Chronic obstructive pulmonary disease; ND – Alterations on the neurologic examination during carotid clamping; PAD – Peripheral artery disease; Obesity – Body Mass Index >30kg/m2; TIA – Transient ischemic attack; ICA – internal carotid.

515 **Table 2**- Hemodynamic status during carotid endarterectomy procedure.
516

Positive awake test	Control n=77 mmHg (50%)	ND n=77 mmHg (50%)	p-value
Surgery duration (min)	123.9±49.5	111.0±32.7	0.059
Clamping duration (min)	49.1±39.1	46.05±23.25	0.558
Nursery			
Diastolic	60.5±24.7	69.8±14.3	0.394
Systolic	134.6±25.5	143.2±29.0	0.063
Before anesthetic induction			
SBP min	153,6±37.2	158.0±36.4	0.469
DBP min	73.6±18.7	74.9±19.7	0.661
MAP min	106.2±24.7	106.8±25.5	0.881
SBP max	169.8±36.7	176.2±33.2	0.262
DBP max	86.7±22.1	86.2±17.8	0.872
MAP max	118.3±23.7	119.6±21.7	0.722
HR max (bpm)	73.4±18,6	77.0±21.6	0.273
HR min (bpm)	63.8±12.2	65.0±13.3	0.589
$SatO_2$ min (%)	93.9±10.5	93.9±5.5	0.940
Pre-clamping			
SBP max	177.2±40.7	183.6±32.3	0.287
DBP max	89.8±32.2	85.5±24.0	0.355
MAP max	125.3±34.2	123.8±26.0	0.769
SBP min	141.8±41.2	154.6±31.8	**0.035**
DBP min	65.4±18.5	67.7±13.5	0.386
MAP min	94.8±26.5	100.8±20.5	0.124
Pulse pressure	87.4±32.5	98.1±24.0	**0.023**
HR max (bpm)	75.7±17.4	74.7±16.1	0.719
HR min (bpm)	63.3±14.0	64.3±13.1	0.678
$SatO_2$ min (%)	95.1±7.3	95.6±4.6	0.616

Post-clamping minute 1			
SBP	158.3±40.0	171.0±29.7	**0.022**
MAP	101.8±23.7	107.0±18.8	0.140
DBP	73.6±20.3	75.0±16.3	0.635
Pulse pressure	84.7±27.3	96.0±23.1	**0.007**
HR (bpm)	70.7±16.4	70.6±16.0	0.965
$SatO_2$ (%)	97.63±2.8	97.6±2.8	0.957
Post-clamping minute 3			
SBP	158.6±34.2	172.5±31.4	**0.011**
MAP	101.1±20.2	108.3±19.7	**0.028**
DBP	72.3±15.6	76.2±16.3	0.137
Pulse Pressure	86.3±25.6	96.3±23.1	**0.014**
HR (bpm)	70.3±15.0	71.1±15.8	0.762
$SatO_2$ (%)	97.4±3.2	97.7±2.6	0.469
Post-clamping minute 10			
SBP	158.6±34.2	169.0±33.6	**0.025**
MAP	101.1±20.2	105.0±19.4	0.131
DBP	72.3±15.6	72.9±14.6	0.635
Pulse pressure	84.8±24.9	96.1±25.4	**0.007**
HR (bpm)	70.3±15.0	70.0±15.6	0.861
$SatO_2$ (%)	97.4±3.2	97.6±1.8	0.576
Post-clamping nadir			
SBP min	142.6±33.7	153.4±29.2	**0.042**
MAP min	94.1±21.1	98.5±20.3	0.810
DBP min	65.1±14.9	65.7±13.7	0.810
Pulse pressure	77.5±25.4	87.7±21.0	**0.001**
HR min (bpm)	63.7±14.0	63.5±15.1	0.923
$SatO_2$ min (%)	95.5±5.4	94.3±11.4	0.400
Post-clamping Zenith			

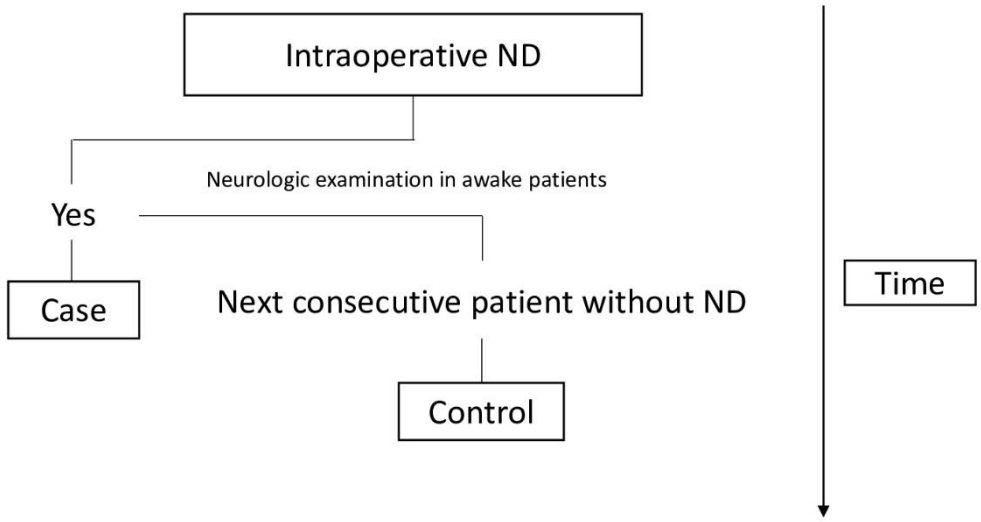
SBP max	173.0±33.7	188.8±34.1	**0.006**
MAP max	116.8±25.0	123.3±22.9	0.103
DBP max	82.7±22.6	83.3±17.6	0.850
Pulse pressure	90.3±26.0	105.5±23.1	**0.001**
HR max	78.6±26.0	77.3±19.1	0.731

Legend: ND – Alterations on the neurologic examination during carotid clamping SBP – Systolic blood pressure; DBP – Diastolic blood pressure; HR – Heart rate; MAP – Mean arterial pressure; ND: - intraoperative neurologic deficit; Nursery – first blood pressure measurement in the nursery; Pos Clamp min 1 – blood pressure 60 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 3 - blood pressure 180 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 10 - blood pressure 600 seconds after carotid clamping; Pre-anesthesia – first blood pressure measurement after arterial catheterization and before anesthetic administration; Pre clamp – blood pressure measurement 3 minutes before carotid clamping; SBP - Systolic Blood pressure; $SatO_2$ – Peripheral Oxygen Saturation

Table 3 – BP variation between pre-clamping and different post-clamping times.

Positive awake test	Control n=77 mmHg (50%)	ND n=77 mmHg (50%)	p-value
Systolic			
Δ pre-clamp _ post-clamp min1	19.79±24.01	11.947±16.19	**0.021**
Δ pre-clamp _ post-clamp min3	19.42±26.78	11.12±21.83	**0.039**
Δ pre-clamp _ post-clamp min10	21.55±31.97	14.62±30.48	0.178
Δ pre-clamp _ post-clamp zenith	5.6±23.6	-5.7±23.9	**0.005**
Diastolic			
Δ pre-clamp _ post-clamp min1	16.72±28.2	10.3±20.8	0.119
Δ pre-clamp _ post-clamp min3	18.0±28.8	9.3±20.4	**0.035**
Δ pre-clamp _ post-clamp min10	18.6±28.8	12.6±23.0	0.160
Δ pre-clamp _ post-clamp zenith	7.9±25.7	1.4±22.3	0.106
Shunt	0	17 (22.1)	0.001

Legend: BP – Blood pressure; ND – Alterations on the neurologic examination during carotid clamping; Pos Clamp min 1 – blood pressure 60 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 3 - blood pressure 180 seconds after carotid clamping; Pos Clamp min 10 - blood pressure 600 seconds after carotid clamping; Pre clamp – blood pressure measurement 3 minutes before carotid clamping.



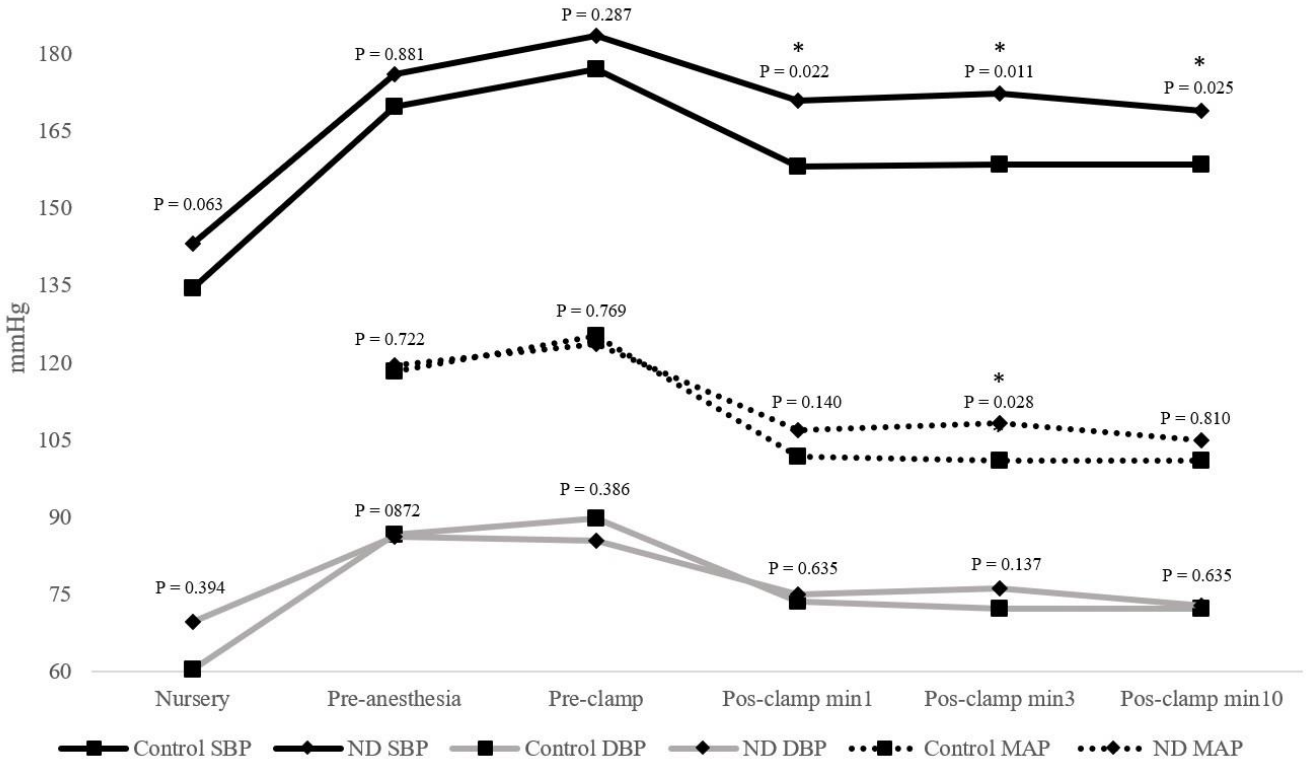
536

537 **Figure 1.** – Summary of the study design

538

539

540



541

542 **Figure 2.** – Graphical representation of blood pressure values in all time points

Anexos

A) STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of case-control studies

B) Normas de publicação da revista: Annals of Vascular Surgery

C) Autorização por parte da Comissão de Ética

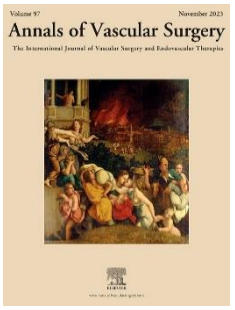
A) STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of ***case-control studies***

	Item No	Recommendation	Page No
Title and abstract	1	(*a*) Indicate the study's design with a commonly used term in the title or the abstract	1-4
		(*b*) Provide in the abstract an informative and balanced summary of what was done and what was found	1-4
Introduction			
Background/rationale	2	Explain the scientific background and rationale for the investigation being reported	5-6
Objectives	3	State specific objectives, including any prespecified hypotheses	5-6
Methods			
Study design	4	Present key elements of study design early in the paper	7
Setting	5	Describe the setting, locations, and relevant dates, including periods of recruitment, exposure, follow-up, and data collection	7
Participants	6	(*a*) Give the eligibility criteria, and the sources and methods of case ascertainment and control selection. Give the rationale for the choice of cases and controls	7
		(*b*) For matched studies, give matching criteria and the number of controls per case	7-10
Variables	7	Clearly define all outcomes, exposures, predictors, potential confounders, and effect modifiers. Give diagnostic criteria, if applicable	7-10
Data sources/ measurement	8*	For each variable of interest, give sources of data and details of methods of assessment (measurement). Describe comparability of assessment methods if there is more than one group	7-10
Bias	9	Describe any efforts to address potential sources of bias	7-10
Study size	10	Explain how the study size was arrived at	10
Quantitative variables	11	Explain how quantitative variables were handled in the analyses. If applicable, describe which groupings were chosen and why	10
Statistical methods	12	(*a*) Describe all statistical methods, including those used to control for confounding	10
		(*b*) Describe any methods used to examine subgroups and interactions	10
		(*c*) Explain how missing data were addressed	10
		(*d*) If applicable, explain how matching of cases and controls was addressed	10
		(*e*) Describe any sensitivity analyses	10
Results			
Participants	13*	(a) Report numbers of individuals at each stage of study—eg numbers potentially eligible, examined for eligibility, confirmed eligible, included in the study, completing follow-up, and analysed	11-13
		(b) Give reasons for non-participation at each stage	11-13
		(c) Consider use of a flow diagram	11-13
Descriptive data	14*	(a) Give characteristics of study participants (eg demographic, clinical, social) and information on exposures and potential confounders	11-13
		(b) Indicate number of participants with missing data for each variable of interest	11-13
Outcome data	15*	Report numbers in each exposure category, or summary measures of exposure	11-13

Main results		16	(*a*) Give unadjusted estimates and, if applicable, confounder-adjusted estimates and their precision (eg, 95% confidence interval). Make clear which confounders were adjusted for and why they were included	11-13
			(*b*) Report category boundaries when continuous variables were categorized	11-13
			(*c*) If relevant, consider translating estimates of relative risk into absolute risk for a meaningful time period	--
Other analyses	17	Report other analyses done—eg analyses of subgroups and interactions, and sensitivity analyses		11-13
Discussion				
Key results	18	Summarise key results with reference to study objectives		14-17
Limitations	19	Discuss limitations of the study, taking into account sources of potential bias or imprecision. Discuss both direction and magnitude of any potential bias		16
Interpretation	20	Give a cautious overall interpretation of results considering objectives, limitations, multiplicity of analyses, results from similar studies, and other relevant evidence		14-17
Generalisability	21	Discuss the generalisability (external validity) of the study results		16
Other information				
Funding	22	Give the source of funding and the role of the funders for the present study and, if applicable, for the original study on which the present article is based		3

*Give information separately for cases and controls.

Note: An Explanation and Elaboration article discusses each checklist item and gives methodological background and published examples of transparent reporting. The STROBE checklist is best used in conjunction with this article (freely available on the Web sites of PLoS Medicine at http://www.plosmedicine.org/, Annals of Internal Medicine at http://www.annals.org/, and Epidemiology at http://www.epidem.com/). Information on the STROBE Initiative is available at http://www.strobe-statement.org.



B) Guide for authors

Preparation

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of one independent expert reviewer to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Theory/calculation

A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• **Title**. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• **Author names and affiliations.** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• **Corresponding author.** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.
• **Present/permanent address.** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Structured abstract

A structured abstract, by means of appropriate headings, should provide the context or background for the research and should state its purpose, basic procedures (selection of study subjects or laboratory animals, observational and analytical methods), main findings (giving specific effect sizes and their statistical significance, if possible), and principal conclusions. It should emphasize new and important aspects of the study or observations.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Artwork

Electronic artwork

Illustrations should be submitted electronically. When submitting the illustrations electronically, please use either an EPS or TIF file format. Graphics software such as Photoshop and Illustrator should be used to create art. Figures submitted using presentation software such as PowerPoint, CorelDraw, or Harvard Graphics are not acceptable. *Color images need to be saved as CMYK, at least 300 dots per*

inch (dpi). Grayscale images should be at least 300 dpi. Line art (black and white or color) and combinations of grayscale and line art should be at least 300 dpi. Make sure that the figure number is marked clearly on the figure or part of the electronic file name (i.e., Figure1.tif). Please note that once you create digital art at low resolution, you cannot adjust J76 You must create your art at the proper resolution (300 dpi) to begin with. For step-by-step instruction and screenshots on how to create your art correctly the first time, go to the link on the journal's welcome page.

Figures must be cited in the text and numbered in order of first mention.

Color Artwork

Figures must be cited in the text and numbered in order of first mention. *Annals of Vascular Surgery* has a limited budget for publishing print color at no charge to the author. Color illustrations that exceed our budget will incur, at the author's expense, a color charge of $650.00 for the first color illustration in a manuscript and $100.00 for every additional color illustration in the same manuscript. Please note that the figures in the online version of the Journal will be reproduced in color, free of charge.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Tables should be numbered in the order in which they are mentioned in the text, and given a brief, descriptive title. Omit all horizontal or vertical rules from the body of the table. Glossy prints and reduced versions of typewritten tables are unacceptable. All acronyms, abbreviations, and unusual units of measurement used in the title, headings, or body of the table should be fully explained in a footnote. For footnotes, use these symbols in sequence: *, †, ‡, §, [], ||, ¶, #, **, ††, superscript lowercase letters. If a table or any data therein have been previously published, a footnote to the table must give full credit to the original source.

References

Only references cited in the text should be included in the reference list; cite references in the text by superscript numbers. The reference list must be numbered according to the order of mention of references in the text. The list format should conform to that set forth in "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (Vancouver style) (http://www.icmje.org), except the first three authors are cited followed by et al. Do not cite as a reference any work that has not been published or accepted for publication. Manuscripts in preparation or submitted (but not yet accepted for publication) are not acceptable as a reference nor are oral presentations. Manuscripts fully accepted for publication but not yet published should be cited as "in press." Note that journal abbreviations must follow the style used in the Cumulated Index Medicus. For periodical references, give the surnames of authors and their initials, title of article, publication name, year, volume, and inclusive page numbers. For books, give the surnames of authors and their initials, chapter title (if applicable), editors' surnames and initials, book title, volume number (if applicable), edition number (if applicable), city of publisher, full name of publisher, year of publication, and inclusive page numbers of citation.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the

sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, Crossref and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Preprint references

Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the name of the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference style

Text:
Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. Heliyon. 2018;19:e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205
Reference to a book:
[3] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:
[4] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Reference to a website:
[5] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].
Reference to a dataset:
[dataset] [6] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers

to the results of observations or experimentation that validate research findings, which may also include software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Research Elements

This journal enables you to publish research objects related to your original research – such as data, methods, protocols, software and hardware – as an additional paper in a Research Elements journal.

Research Elements is a suite of peer-reviewed, open access journals which make your research objects findable, accessible and reusable. Articles place research objects into context by providing detailed descriptions of objects and their application, and linking to the associated original research articles. Research Elements articles can be prepared by you, or by one of your collaborators.

During submission, you will be alerted to the opportunity to prepare and submit a manuscript to one of the Research Elements journals.

More information can be found on the Research Elements page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

C) Autorização por parte da Comissão de Ética

Unidade de Investigação

Tomei conhecimento. Nada a opor.

30 de Outubro de 2018

A Coordenadora da Unidade de Investigação

(Prof.ª Doutora Ana Azevedo)

Aprovado. Ao CA.

(Prof.ª Doutora Ana Azevedo)

n.º 248/18

DIRECÇÃO CLÍNICA

2 / 11 / 2018

SÃO JOÃO

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Realização de Investigação

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração
do Centro Hospitalar de São João

AUTORIZADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO DE 08 NOV 2018

Presidente do Conselho de Administração

Diretor Clínico | Enfermeira Diretora | Vogal Executivo | Vogal Executivo

Nome do Investigador Principal:

João Rocha Neves

Título da Investigação:

Défices neurológicos após clampagem Carotídea durante a endarterectomia carotídea sob anestesia loco-regional, estudo de preditores de prognóstico pré, intra e pos-operatório.

Pretendendo realizar no(s) Serviço(s) de:

Angiologia e Cirurgia Vascular

a investigação em epígrafe, solicito a V. Exa., na qualidade de Investigador/Promotor, autorização para a sua efetivação.

Para o efeito, anexo toda a documentação referida no dossier da Comissão de Ética do Centro Hospitalar de São João/ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto respeitante à investigação, à qual enderecei pedido de apreciação e parecer.

Com os melhores cumprimentos.

O Investigador/ Promotor

Porto, 2 *de* ~~Agosto~~ *de* 2018 .

assinatura

Centro de Investigação HSJ
RECEBI
10/10/2018

Documento para Reunião de CA
Rececionado
02 NOV 2018
___/___/___